

CABO VERDE - EMPRESA DE HANDLING ENTRA EM ACTIVIDADE ATÉ MARÇO

«A empresa de handling que está a ser constituída pela TACV para ser transferida para a ASA - Aeroportos e Segurança Aérea, no âmbito de um encontro de contas, começa a operar ainda neste primeiro trimestre, garante fonte do Cifráo ligada ao processo. A nova sociedade, que terá a ASA como única accionista, vai arrancar com um capital social de cerca de 200 mil contos. Empresa de handling entra em actividade até Março A empresa, ao que conseguimos apurar, vai ter um Conselho de Administração constituído por três administradores - um executivo que assumirá a gestão da sociedade e dois não-executivos. Mário Paixão, o Presidente do Conselho de Administração da ASA, será um dos administradores não-executivos. "Terá um total de **310 trabalhadores** que transitam da TACV. Acreditamos que será uma empresa de qualidade no tratamento de cargas nacionais, regionais e internacionais", afirma a nossa fonte, que elege a excelência, quer no atendimento aos clientes quer no tratamento de cargas, como a bandeira da sociedade. A empresa nasce da reestruturação (spin-off) da TACV, que não é mais do que a separação das áreas de negócios da transportadora nacional, e terá bases próprias nos principais aeroportos nacionais, operadas por funcionários com experiência acumulada na TACV. Mas a ASA vai ter de injectar capital na nova empresa. Essa capitalização passa pela compra de equipamentos novos para carga, descarga, reboque e limpeza de aeronaves, assim como para atendimento e controlo de passageiros no embarque e desembarque. A empresa de handling, cujas receitas virão dos contratos com as companhias aéreas, assumirá ainda o despacho operacional de voo, o abastecimento de aeronaves - inclusive com água potável -, a colecta de dejectos, além do transporte e suporte à tripulação. "Estes investimentos são imprescindíveis para melhorar o serviço prestado às aeronaves em todos os aeroportos e aeródromos do país. Mas a nossa meta é internacionalizar a empresa de handling para que possa ser lucrativa e eficiente, seguindo os cânones do transporte aéreo internacional", conclui a referida fonte da ASA.»

artigo publicado na página de internet "[A Semana](#)"
(10 Fevereiro 2014)